Banco Industrial S.A.

Rentabilidade Se Recupera Após Incidente Cibernético: O Banco Industrial do Brasil (BIB) teve lucro líquido de BRL44,7 milhões no 1S26, revertendo o prejuízo de BRL35,2 milhões do 1S25. A perda se deveu a um ataque a um prestador terceirizado em 30 de junho de 2025, que resultou em saque de BRL104,3 milhões da conta pix do BIB no Banco Central. O BIB recuperou BRL14 milhões no 3T25, sem novas recuperações até junho de 2026. O ROAE anualizado subiu para 12,0% no 1S26, de -9,7% no 1S25, enquanto o ROAE de 2025 foi de 4,1%, ainda inferior aos 11,7% de 2024. A Fitch atribui essa recuperação ao baixo custo do BIB e à estável qualidade de seus ativos. A tendência deve se manter em 2026 e 2027.

Normalização da Eficiência: O índice de eficiência melhorou para 54% no 1S26, de 110% 12 meses antes, devido ao incidente cibernético, e de 59% no acumulado de 2025, ainda acima dos 45% de 2024. O total de ativos atingiu BRL8,3 bilhões em junho de 2026, estável em relação aos BRL8,5 bilhões de 2025 e acima dos BRL7,1 bilhões de 2024. A consistência do modelo de negócios do BIB na última década é fundamental para a previsibilidade dos resultados. As operações do banco continuam concentradas em crédito para pequenas e médias empresas (PMEs) e *middle-market* (79% dos créditos brutos) e consignado (em torno de 21%). O BIB se posiciona como credor secundário e não como principal instituição de relacionamento bancário para mitigar o risco de concentração em emissores de marca única.

Mudanças no *Mix* da Carteira de Crédito: A carteira expandida atingiu BRL6,2 bilhões, 1,7% mais que no ano anterior. As operações de atacado recuaram para BRL4,7 bilhões em junho de 2026, de BRL5,2 bilhões ao final de 2025, enquanto as de varejo (consignado e cartões) cresceram 32,6% no comparativo anual, para BRL1,3 bilhão, elevando a participação do varejo na carteira para 21%, de 16% um ano antes. Recebíveis e garantias de alta liquidez cobrem mais de 90% da carteira, o que sustenta seus baixos índices de inadimplência.

Créditos em Atraso e Cobertura de Provisões: O índice de créditos em atraso há mais de 90 dias (NPLs) aumentou para 2,7% em junho de 2026 (BRL161,0 milhões), de 2,0% no fim de 2025 (BRL124,7 milhões), enquanto a inadimplência totalizou 3,4%, de 2,7%. O saldo de provisões aumentou para BRL212,2 milhões — com parte significativa das provisões sendo destinada a créditos não inadimplentes —, de BRL192,9 milhões ao final de 2025, impulsionado principalmente pela transição para a Resolução 4.966. BRL99,2 milhões referem-se à nova exigência de provisionamento para compra de recebíveis, BRL39,9 milhões para recebíveis adquiridos — cuja taxa de provisionamento aumentou de 0,03% para ao menos 1,90% — e BRL59,3 milhões para outros produtos, cuja taxa de provisionamento foi para 1,58%, de 0,41%.

Em junho de 2026, as garantias cobriam 120% dos créditos, mais que os 118% do fim de 2025. O *mix* inclui recebíveis (50%), avais (25%), garantias sobre bens móveis (20%), investimentos financeiros (9%), hipotecas e gravames (10%), além de fianças/seguros FGI-Peac (6%). O crédito com garantias oferece estabilidade acima da média dos pares, mesmo que a alta da inadimplência no primeiro semestre de 2026 reflita a contínua maturação das perdas esperadas.

Captação Estável, com *Mix* de Prazo Mais Longo: Em junho de 2026, a captação totalizou BRL6,7 bilhões, 3,1% mais que 12 meses antes, pois o maior volume de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e Letras Financeiras (LFs) (+26,4%) e de captações externas (+19,6%) compensou a queda de -3,2% da captação doméstica tradicional. O índice créditos/depósitos foi de 279% em 2025, melhorando para cerca de 190% quando LCAs, LCIs e LFs são incluídas como depósitos a prazo. Os 20 maiores depositantes representaram 55% do captado domesticamente. Os ativos líquidos de alta qualidade permanecem em 1,2 vez o patrimônio líquido, refletindo uma gestão conservadora de liquidez, embora a franquia de captação continue menos desenvolvida do que a de pares de maior porte.

Capitalização Ainda Adequada: Em junho de 2026, o índice de Basileia atingiu 17,1%, maior que os 16,9% do final de 2025, com patrimônio líquido total de BRL751,8 milhões. O índice de Capital Principal era de 12,3% ao final de 2025, confortavelmente acima do mínimo regulatório. Esse nível é adequado, dado o ritmo moderado de expansão do balanço, o que proporcionou uma reserva de capital que ajudou a absorver a perda decorrente do incidente cibernético.

Moeda Estrangeira	
IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

Moeda Local	
IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

Rating de Viabilidade	bb-

Rating de Suporte do Governo	ns
Nacional	
Rating Nacional de Longo Prazo	AA(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1+(bra)
Risco Soberano (Brazil)	
IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	BB
IDR de Longo Prazo em Moeda Local	BB
Teto-País	BB+
Perspectivas	
IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	Estável
IDR de Longo Prazo em Moeda Local	Estável
Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira do Soberano	Estável
IDR de Longo Prazo em Moeda Local do Soberano	Estável

Jean Lopes
+55 21 4503 2614
jean.lopes@fitchratings.com

Raphael Nascimento
+55 11 3957 3680
raphael.nascimento@fitchratings.com